

programa Acessa São Paulo será ampliada dos atuais 403 infocentros para 841 e a do Poupatempo, dos atuais 18 postos para 61.

A Secretaria da Gestão Pública contará, no próximo quadriênio, com R\$ 3 bilhões em recursos.

#### Habitação

Além de reforçar as linhas de financiamento para a aquisição de casa própria, o governo estadual dedicará atenção especial a um programa de urbanização e regularização dos títulos de propriedade, no qual estado e prefeituras investirão na infraestrutura urbana e social e apoiarão os moradores para que invistam na melhoria de suas moradias.

A urbanização atingirá 10 mil lotes, 19.500 unidades habitacionais em assentamentos e 39.650 famílias em favelas. O governo estadual atuará ainda em 3 mil unidades localizadas em cortiços e em 974 núcleos habitacionais.

Serão entregues 51.170 novas unidades residenciais e outras 29.300 serão financiadas.

Outra ação de destaque será a recuperação sócio-ambiental da Serra do Mar, beneficiando 12.850 famílias.

Os recursos previstos para a Secretaria da Habitação no PPA ultrapassam R\$ 5 bilhões.

#### Justiça e Defesa da Cidadania

Os programas e as ações nessa área sensível gravitarão em torno de dois eixos fundamentais: a ampliação do acesso à Justiça e a promoção da cidadania e dos direitos humanos.

As ações prioritárias abrangerão três conjuntos de iniciativas. O primeiro diz respeito à ampliação da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente. A Fundação Casa, como é conhecida, presta assistência a cerca de 20 mil adolescentes, inseridos nas medidas sócio-educativas de privação da liberdade (internação), semiliberdade e meio aberto, de acordo com a idade e a gravidade do ato infracional praticado. Para melhorar o atendimento, o governo paulista iniciou um programa descentralizador, que prevê a municipalização das medidas em meio aberto, a ampliação das unidades de semiliberdade e a construção de novas unidades de internação, com prédios para até 56 adolescentes e próximos de suas famílias. A meta é desativar os grandes complexos e chegar a 64 dessas novas unidades até 2011.

O segundo conjunto envolve a construção, ampliação e reforma de fóruns, totalizando 71 intervenções no período. Somente a capital e a região metropolitana que a circunda, receberão quatro grandes obras (nos municípios de Osasco e Guarulhos e nos bairros paulistanos da Lapa e de Itaquera).

Outro programa para melhoria do acesso à Justiça que será ampliado, é o relativo aos Centros de Integração da Cidadania. No período, serão construídas mais quatro unidades, todas em áreas de vulnerabilidade social.

A Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania disporá de R\$ 3,9 bilhões no quadriênio de 2008 a 2011.

#### Meio Ambiente

A atuação do governo paulista na preservação do meio ambiente objetivará, nos próximos quatro anos, reduzir o desperdício no consumo de recursos naturais (notadamente de água e energia) e diminuir a geração de resíduos (de lixo a gases de efeito-estufa).

O PPA prevê a implantação de 21 projetos ambientais estratégicos, sendo um dos principais a recuperação de matas ciliares, com demarcação de 1,7 milhão de hectares. O plano propõe um mecanismo inovador para impulsionar essa iniciativa. O reflorestamento de áreas ciliares poderá proporcionar, segundo cálculos da Secretaria do Meio Ambiente, a absorção e fixação de 136 milhões de toneladas de carbono, o que poderá viabilizar um aporte expressivo de recursos financeiros por meio de créditos de carbono ou de compensações voluntárias de emissões.

Outras iniciativas estratégicas incluem o Licenciamento Ambiental Unificado; os projetos Litoral Norte e Município Verde, visando ao planejamento ambiental; o projeto Serra do Mar, focalizado na gestão ambiental; e o programa Lixo Mínimo, que propõe eliminar a disposição inadequada de resíduos domiciliares, estimulando a reciclagem e extinguindo os lixões a céu aberto.

A Secretaria do Meio Ambiente receberá R\$ 3 bilhões entre 2008 e 2011.

#### Saneamento e Energia

Na área de saneamento, o PPA prevê um ritmo forte de investimentos no próximo quadriênio, tendo como objetivos universalizar o abastecimento de água a toda a população urbana; ampliar a coleta e o tratamento de esgotos para reduzir os focos de degradação ambiental; e sanitária nas aglomerações urbanas, especialmente nas áreas de proteção a mananciais; controlar as inundações urbanas; e eliminar os depósitos precários de lixo.

O programa Onda Limpa, que prevê investimentos de R\$ 1 bilhão para aumentar os índices de coleta e tratamento de esgoto na Baixada Santista, será um dos destaques. Para o combate às enchentes, outro destaque, estão reservados R\$ 656,7 milhões, destinados à construção de novos pisciões, ao desassoreamento de rios e córregos, à canalização de áreas críticas e à manutenção dos reservatórios já em operação. Estão previstos ainda investimentos para tratamento de esgotos e recuperação da qualidade das águas das pequenas e grandes cidades, através do projeto Água Limpa, e na Região Metropolitana de São Paulo, por meio da terceira etapa do projeto Tietê.

Nas atividades relativas à gestão da demanda de energia, estão programados o desenvolvimento de procedimentos, normas e recomendações para projetos de instalação, reforma e ampliação no âmbito da administração estadual e o levantamento e renegociação dos contratos de fornecimento de energia elétrica.

A Secretaria de Saneamento e Energia receberá um total de recursos previstos em R\$ 27 bilhões até 2011.

#### Saúde

As diretrizes, programas e ações na área da saúde, para o período de 2008 a 2011, objetivam a ampliação do acesso da população e a melhoria da qualidade do atendimento, através da expansão e aprimoramento das ações e serviços de saúde.

A implantação de 40 Ambulatórios Médicos de Especialidades, os AMEs, em todo o estado, é uma das prioridades. Trata-se de ambulatórios de alta resolutividade, que disponibilizarão exames como raio-x, eletrocardiograma, ultra-som, teste ergométrico, mamografia e densitometria óssea, entre outros. O objetivo é que o paciente possa obter um diagnóstico bem mais rápido, realizando consulta e exames no mesmo local e, no caso de necessidade, sendo encaminhado para tratamento médico especializado.

A expansão e a modernização das instalações da Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima” (Furp) em Guarulhos e a inauguração da unidade em Américo Brasiliense constituem outra prioridade. Permitirão aumentar a produção e a distribuição gratuita de medicamentos, ampliando o atendimento ao SUS e o número de farmácias Dose Certa. A meta é que as fábricas da Furp produzam 12,9 bilhões de unidades farmacêuticas até 2011 e que a variedade de remédios dobre em comparação com o início do governo atual.

Outro destaque será a construção de uma fábrica de hemoderivados, que produzirá imunobiológicos a partir do fracionamento de plasma de sangue humano.

A Secretaria de Saúde deverá receber R\$ 40 bilhões no período.

#### Segurança Pública

O governo de São Paulo continuará a perseguir a redução dos índices de violência e criminalidade no estado, adotando como postulado básico a firmeza da

atuação policial, com observância do equilíbrio entre a segurança coletiva e os direitos individuais.

As metas principais nos próximos quatro anos serão a melhoria da gestão e a modernização da infra-estrutura das polícias paulistas, sobretudo dos sistemas de inteligência. Além dos investimentos na capacitação de recursos humanos e da integração operacional e do compartilhamento de informações entre as Polícias Civil e Militar, serão destinados recursos expressivos para a aquisição de novos equipamentos, como um moderno sistema de rádio digital para a comunicação entre os agentes policiais. Será ampliada também a vigilância por câmeras e serão modernizados os institutos médico-legais e de criminologia.

A iniciativa da Virada Social, adotada experimentalmente num bairro da capital, mostrou ótimos resultados e deverá ser expandida. Após a ocupação de núcleos de alta criminalidade por tropas da Polícia Militar, entram equipes sociais, compostas por educadores, agentes de saúde, assistentes sociais e outros profissionais. Entidades da sociedade civil continuarão sendo parceiras nesse projeto de atuação conjunta e multiprofissional.

A Secretaria de Segurança Pública deverá receber R\$ 38,6 bilhões no quadriênio, o terceiro orçamento por secretaria no período.

#### Transportes

A infra-estrutura viária receberá especial ênfase neste PPA, como já foi ressaltado. O governo estadual impulsionará projetos estruturantes para o desenvolvimento de São Paulo, com reflexos positivos para o Brasil, como a ampliação do Rodoanel e a construção do Ferroanel em torno da capital, a remodelação e expansão das rodovias estaduais, a melhoria das estradas vicinais, a modernização e ampliação de portos e aeroportos para que sirvam também de plataformas para a exportação.

O PPA 2008-2011 prevê, por isso, grandes investimentos no setor. Para a transposição da região metropolitana, o trecho Sul do Rodoanel, com 61,4 quilômetros de extensão, será concluído. Aliado ao trecho Oeste, já finalizado, o trecho Sul reduzirá o movimento de caminhões na avenida Marginal do rio Pinheiros em cerca de 43% e na avenida dos Bandeirantes, em 37% aproximadamente.

No interior do estado, o destaque será o programa de recuperação de estradas vicinais, cujos 12 mil quilômetros estarão refeitos até 2011, com obras de recapeamento, drenagem e sinalização. A malha das rodovias estaduais também será recuperada e estendida. E portos e aeroportos operados pelo estado receberão melhorias.

A Secretaria dos Transportes contará com R\$ 22 bilhões de recursos no período.

#### Transportes Metropolitanos

O governo paulista orientará seus investimentos nessa área segundo duas estratégias básicas: primeira, a de expansão do Metrô paulistano e modernização do sistema da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM); segunda, a de melhoria do transporte de passageiros nas regiões metropolitanas de Campinas e da Baixada Santista, com a implantação de corredores expressos de ônibus e trilhos.

A rede do Metrô será expandida, por meio da ampliação das linhas 2 e 5 e da construção da linha 4. Além disso, novos trens serão adquiridos para aumentar a oferta de lugares nas linhas 1 e 3 e os serviços de operação e manutenção de todo o sistema serão modernizados.

As vias operacionais da CPTM, que se estendiam por 253 km em 2006, serão modernizadas e ampliadas até 2011, sendo adicionados às linhas 99 trens de última geração, a maioria deles equipados com ar condicionado e TV de plasma e adaptados aos portadores de deficiência física. Novos sistemas de segurança e sinalização deverão reduzir o tempo de espera nas estações. E, além da remodelação das linhas antigas, das quais 162 km serão transformados em metrô de superfície, novos serviços serão criados, como a extensão do Expresso Leste, as implantações do Expresso ABC e as do conjunto formado pelo Expresso Aeroporto e pelo Trem de Guarulhos.

Para racionalizar o transporte sobre pneus, uma das ações será a implantação do Corredor Noroeste, ligando municípios da Região Metropolitana de Campinas. Já a Região Metropolitana da Baixada Santista ganhará o Sistema Integrado Metropolitano com a implantação de uma ligação estrutural, que terá 19 quilômetros de extensão e 12 paradas.

A Secretaria dos Transportes Metropolitanos receberá R\$ 32 bilhões entre 2008 e 2011, um dos maiores orçamentos do PPA. Esses programas e ações, assim como a visão prospectiva que os fundamenta e articula, são expostos de modo mais desenvolvido nos capítulos que se seguem.

## O Estado de São Paulo e o contexto macroeconômico

### Capítulo 1

#### 1.1 Perspectivas e desafios para o período do PPA 2008-2011

O Brasil atravessa período em sua história caracterizado por um conjunto de circunstâncias que há muito não se via. Estamos em meio a um ciclo internacional que parece ser virtuoso como poucos o foram na história contemporânea — exemplo disso é a fase que antecedeu o primeiro choque do petróleo, no começo dos anos 1970 — e no qual os frutos de um regime de política econômica doméstica, em vigor desde o final dos anos 1990, têm tido destaque no equacionamento dos desequilíbrios fiscais e no controle da inflação no País. Ainda assim, a política monetária — ou seja, os elevados juros reais dela decorrentes — não tem permitido que o País cresça mais aceleradamente, aproveitando totalmente seu potencial.

Como resultado de duas ordens de fatores — contexto internacional muito favorável, com liquidez em expansão, mas uma política econômica doméstica sem grande ousadia — a economia brasileira vem crescendo a taxas médias próximas a 4% no último triênio com baixa inflação e queda nos juros nominais e reais — embora no último caso ainda não tenhamos chegado a níveis internacionais. A expansão do crédito, dos níveis de emprego e dos salários tem permitido elevar a demanda de consumo — e, mais recentemente, dos investimentos em capital fixo, tanto em máquinas e equipamentos como em construções — a taxas que, apesar de positivas, são ainda insuficientes para gerar renda e emprego na proporção necessária para solucionar os graves problemas que afligem boa parte dos brasileiros.

As inter-relações da economia brasileira com o resto do mundo se dão por intermédio de três formas apenas parcialmente relacionadas entre si: comércio de mercadorias e serviços, fluxos financeiros e, como caso especial desses, investimento direto estrangeiro (IDE), todos eles afetados pela evolução da economia internacional. Nesse sentido, o esforço de construção de cenários para o crescimento — a partir do qual se relacionarão outras variáveis cruciais para o desenvolvimento do Estado de São Paulo como a arrecadação de tributos e outras — deve se basear em cuidadoso levantamento das principais tendências mundiais no que diz respeito a essas variáveis. É a partir de um cenário internacional escolhido que se tem um leque de possibilidades para a economia brasileira, do qual se extrai o cenário nacional. Para essa escolha são levadas em conta limitações do contexto macrobrasileiro ligadas à capacidade de poupança e investimento, evolução da relação dívida/PIB, dinâmica demográfica e déficit do governo.

O crescimento robusto da economia mundial e a forte demanda por matérias-primas e alimentos por parte de países como China, Rússia e Índia, além das preocupações climáticas em parte associadas ao uso de combustíveis fósseis, que estimula a produção de alternativas, podem continuar por algum tempo. Entretanto, como